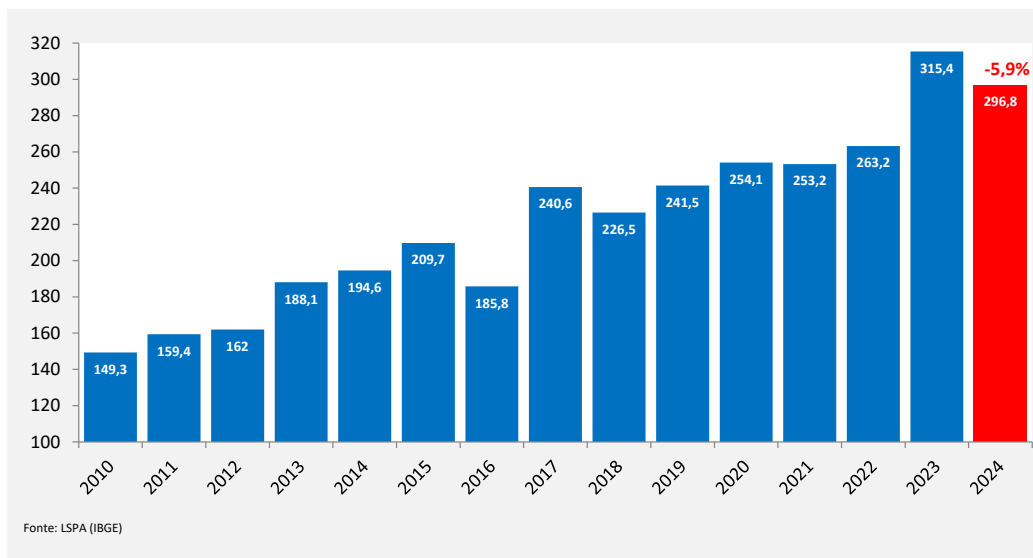


## IBGE reduz a previsão para a safra de grãos 2024

O 5º Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) para o ano de 2024, conduzido pelo IBGE no mês de abril, novamente confirma redução da produção brasileira de grãos. Conforme apresentado no gráfico abaixo, prevê-se que a safra atual alcance 296,8 milhões de toneladas de grãos, o que representa uma diminuição de 5,9% em relação à safra de 2023, quando a produção de grãos verificada foi de 315,4 milhões de toneladas.

Apesar dessa redução, haverá um leve incremento de 0,58% na área a ser colhida, a qual passará de **77,8 milhões** de hectares utilizados na safra 2023 para **78,3 milhões de hectares**.

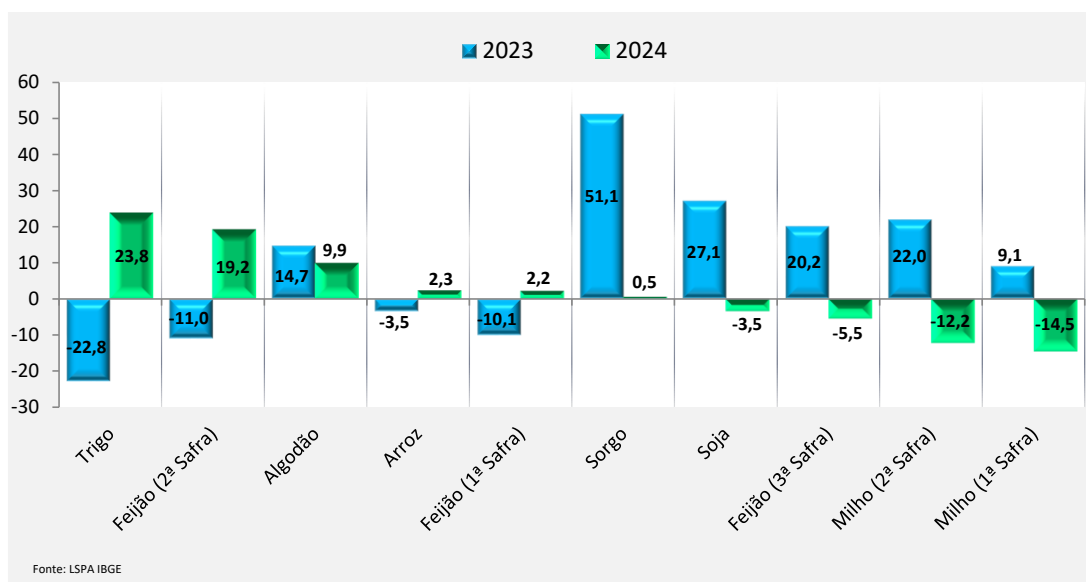
Produção de Grãos (em milhões de toneladas)



## Desempenho por cultura em 2024 e comparação com 2023

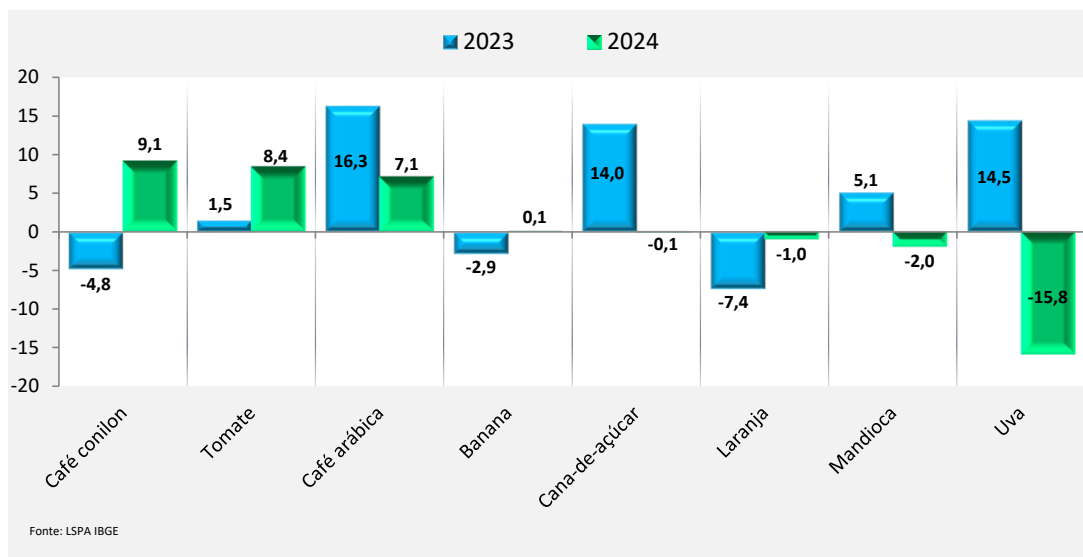
O gráfico a seguir mostra as variações previstas para 2024, na produção das principais culturas de grãos, em relação ao verificado em 2023. Apesar da estimativa de menor produção para este ano, o trigo (23,8%), a segunda safra de feijão (19,2%), e o algodão (9,9%) aparecem como destaques positivos. Já as maiores variações negativas são estimadas para as safras de milho (-14,5% para a primeira e -12,2% para a segunda), para a terceira safra de feijão (-5,5%) e para a soja (-3,5%). Porém, no cômputo geral, as 3 safras de feijão totalizarão um aumento de 7%.

Desempenho anual das Principais Culturas da Safra de Grãos (em%)



Em relação às culturas permanentes e outras culturas temporárias (não grãos), as estimativas para o ano de 2024 também apontam para redução da produção em comparação à safra 2023. Os destaques positivos serão as culturas do café *conillon* (9,1%), tomate (8,4%) e café arábica (7,1%). As maiores variações negativas são previstas para a uva (-15,8%), mandioca (-2%) e laranja (-1%), conforme apresentado no gráfico abaixo:

Desempenho anual das Principais Culturas Permanentes e Temporárias, não grãos (em %)



### Os números da safra de grãos, por cultura

Além da menor produção de milho (-12,7), o IBGE também estima redução na produção de soja (-3,5%) e da 3ª safra de feijão (-5,5%); porém, a produção total de feijão será 7% maior que a observada na safra anterior. De outro modo, espera-se aumento, dentre outros, na produção de trigo (23,8%) e de algodão (9,9%).

Safra de Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (milhões de toneladas)

Produto	Safra (milhões t)			Variação (%)	
	2023	2024*		(B/A)	(C/B)
	(A)	Abr (B)	Mai (C)		
<b>Soja</b>	151,96	148,29	146,70	-3,5	-1,1
Milho (1ª safra)	27,74	23,98	23,71	-14,5	-1,1
Milho (2ª safra)	103,35	91,80	90,77	-12,2	-1,1
<b>Milho total</b>	<b>131,09</b>	<b>115,78</b>	<b>114,48</b>	<b>-12,7</b>	<b>-1,1</b>
<b>Arroz</b>	<b>10,28</b>	<b>10,49</b>	<b>10,52</b>	<b>2,3</b>	<b>0,3</b>
<b>Trigo</b>	<b>7,75</b>	<b>9,85</b>	<b>9,60</b>	<b>23,8</b>	<b>-2,5</b>
<b>Algodão</b>	<b>4,72</b>	<b>5,08</b>	<b>5,18</b>	<b>9,9</b>	<b>2,0</b>
Feijão (1ª safra)	0,98	1,01	1,00	2,2	-1,6
Feijão (2ª safra)	1,20	1,55	1,43	19,2	-8,3
Feijão (3ª safra)	0,78	0,71	0,74	-5,5	3,5
<b>Feijão total</b>	<b>2,95</b>	<b>3,28</b>	<b>3,16</b>	<b>7,0</b>	<b>-3,7</b>
<b>Sorgo</b>	<b>4,31</b>	<b>4,02</b>	<b>4,33</b>	<b>0,5</b>	<b>7,8</b>
<b>Aveia</b>	<b>0,89</b>	<b>1,21</b>	<b>1,27</b>	<b>41,8</b>	<b>4,4</b>
Amendoim (1ª safra)	0,85	0,90	0,89	4,2	-1,2
Amendoim (2ª safra)	0,01	0,01	0,02	28,9	24,8
<b>Amendoim total</b>	<b>0,86</b>	<b>0,91</b>	<b>0,90</b>	<b>4,5</b>	<b>-0,9</b>
<b>Cevada</b>	<b>0,38</b>	<b>0,47</b>	<b>0,46</b>	<b>21,3</b>	<b>-1,1</b>
<b>Outros</b>	<b>0,19</b>	<b>0,20</b>	<b>0,20</b>	<b>4,2</b>	<b>-0,4</b>
<b>Total</b>	<b>315,39</b>	<b>299,57</b>	<b>296,79</b>	<b>-5,9</b>	<b>-0,9</b>

Fonte: LSPA/IBGE

\*Estimativa